

# D. QUIXOTE

## OS INTERINOS



Com tantas cabeças aparafusadas a administração tem que ser "porca".  
E assim damos o prego...

# BEBIDAS SEM ALCOOL

Deliciosos refrigerantes para o calor

**BERQUIS**

**GINGER - ALE**

**SPORT - SODA**

**SODA-LIMONADA ESPECIAL**

**SODA LIMONADA**

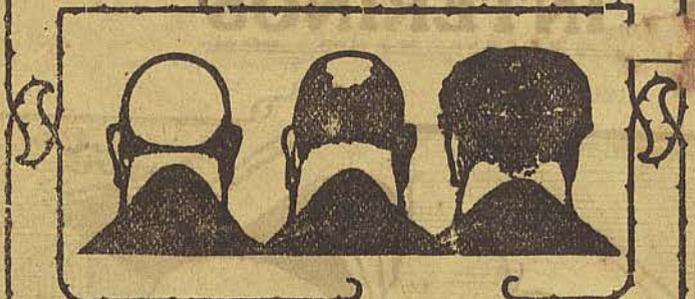
**ENTREGA A DOMICILIO**

## Companhia Cervejaria Brahma

SOCIEDADE ANONYMA BRAZILEIRA

Rua Visconde de Sapucahy, 200 - Tel. Villa III

O «PILOGENIO» serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

**Ainda para a extincção da caspa**

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette --- O PILOGENIO.

**Sempre o «PILOGENIO»!**

**O «PILOGENIO» sempre!**

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS



Finissima tinta para pintura esmalte, de grande brilho e incomparavel resistencia.

A' venda em todas as lojas de ferragens e nas casas dos Sns. Dias Garcia & C., Agostinho, Ferreira & Irmão Hime & C., Pereira Araujo & C., J. Rainho & C., Borlido Maria & C., Navio & Ennes, Vianna Silva & C., A. Ribeiro Alves & C., Gomes Neves & C. etc.



Luiz Pimenta de Padua  
S. Thomaz de Aquino  
Sul de Minas

Usou **ELIXIR DE INHAME** em sua pessoa e em toda a familia com resultados surprehendedentes.

**Elixir de Inhame**

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

**SERVIÇO DE PASSAGEIROS**

Viagens para o Norte e Sul. Sahidas do Rio ás quintas, sabbados e domingos.

**VAPORES**

**Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca, Itapuhy, Itaberá, Itaquera, Itatinga, Itassucê, Itagiba, Itapura, Itaperuna, Itapacy, Itaituba, Itaipava.**

A Companhia recebe encomendas até á vespera da sahida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

Os Srs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se faculta levar consigo em viagem serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá do Cães Pharoux uma hora antes da marcada para a sahida do vapor.

A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13, Cães do Porto, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

**LAGE IRMÃOS**

**RUA DA CANDELARIA, 4**

# TECIDOS LEVES PARA VERÃO

O maior sortimento

Os mais bellos padrões

Os menores preços

SÃO OS DA

## BRAZILEIRA

Verifique, hoje mesmo, visitando a sua maravilhosa exposição.

LARGO DE S. FRANCISCO

**Invicta**  
A melhor tintura  
para os Cabellos  
Guilry-Rio

**Antes** de comprar o remedio  
aconselhado,  
saiba o preço, na

**DROGARIA ANDRÉ**

RUA 7 DE SETEMBRO, 39

Empréstimo dinheiro sobre penhores  
de Joias, Prata, Fazenda, Estatuas  
e tudo que represente valor.

**A AUXILIADORA**

Del Vecchio & C.  
R. 7 Setembro, 207-Teleph. 4256 Central

**NÃO HESITEM**  
Artigos finos para homens?...

Só na

**CASA AVENIDA**

A. MOUTINHO - 128, Avenida Rio Branco, 128

**Mme. Coulon**

Acaba de receber  
de LONDRES  
os mais ricos tecidos  
para camisas,  
pyjamas e  
ceroulas.

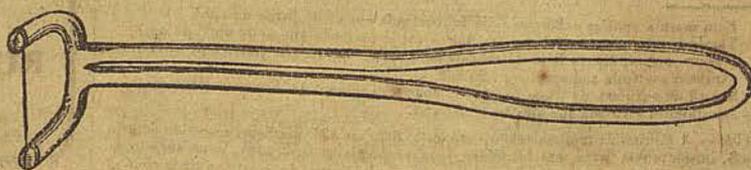
RUA 7 DE SETEMBRO, 95

(Edifício do « O PAIZ »)

**“ASEPTISADOR”**  
INTERDENTARIO

TRADE MARK - Pat. -- Preço 3\$500

O unico instrumento com o qual se consegue  
em poucos minutos uma perfeita limpeza dos dentes  
em seus intersticios.-Casa Bazin-Av. Rio Branco  
131.- Perfumarias e Casas de Artigos Dentarios.



**Os maiores armazens**  
**de moveis desta Capital**

**Magalhães Machado & C.**

Rua dos Andradas, 19 e 21  
Rua Vasco da Gama, 22 e 23

**GRANDE FABRICA**

**RIO DE JANEIRO**

Enxovaes para noivas

**A' FORTUNA**

Praça 11 de Junho

Enxovaes para recém-nascidos

**Os melhores artigos - Os minimos preços**

Roupas Brancas

**AU PETIT MARCHÉ**

Ouvidor, 86

TECIDOS

**A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil**

(SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA)

Sede social: **Avenida Rio Branco - Rio de Janeiro**

(Edificio de sua propriedade)

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS, EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO

4º sorteio - 15 de outubro de 1918

- 89.238 Manoel Ignacio de Araujo Pimpão - Palmas, Paraná.
- \* 83.090 Alipio Pereira Leite - Maceió, Alagoas.
- 93.242 Frederico Jacob Machaelsen - São Sebastião do Cahy, Rio Grande do Sul.
- 87.865 Rodrigo Carneiro de Almeida - Villa Seabra, Alto Jurua.
- 100.508 Adonias Lima - Fortaleza, Ceará.
- 100.965 José de Lacerda Novaes - Itaguahy, Estado do Rio.
- 98.454 Silverio Antunes de Souza - Corumbá, Matto Grosso.
- 85.129 Dr. Emilio Martins de Sá - Belém, Pará.
- .. 12.495 Dr. Estacio de Albuquerque Coimbra - Recife, Pernambuco.
- 16.438 Manoel de A. Pires Cantarelli - Capim Grosso, Bahia
- 101.852 Gratulino de Albuquerque Mello - Cachoeira, Bahia.
- 102.183 D. Innocencia Prima Chieffi - São Paulo.
- 90.182 Oscar Moreira - Idem.
- 13.933 Dr. Antonio Carlos T. Cabral - São Sebastião do Paraíso, Minas.
- 100.423 Alfredo Damasio - Ponte Nova, Minas.
- .. 85.639 D. Maria Rita Cambraia de Abreu - Oliveira, Minas.
- 103.563 Miguel Florentino Fernandez Perez - Capital Federal.
- 10.968 Alfredo Monteiro Torres - Idem.
- .. 83.169 Dr. João Severiano da Fonseca Hermes - Idem
- 101.526 Dr. Eduardo Rodrigues T. de Mello - Idem.
- 100.825 Luiz Wellisch - Idem.

- .. Esta mesma apolice -- 83.090 -- já foi sorteada em 15 de julho de 1914.
- .. Também esta mesma apolice -- 12.495 -- foi já sorteada em 15 de abril de 1913.
- .. A exma. srá. d. Maria Rita Cambraia de Abreu, em 15 de janeiro de 1912 teve também sorteada sua apolice n. 85.638.
- .. Em 15 de outubro de 1909 o sr. dr. João Severiano da Fonseca Hermes teve igualmente sorteada sua apolice n. 83.170.

NOTA -- A Equitativa tem sorteado, até esta data, 1.234 apolices, no valor de réis 5.570.090\$, importância paga em dinheiro, aos respectivos segurados, continuando as mesmas apolices em vigor, com direitos aos sorteios ultteriores, de conformidade com as clausulas respectivas.

**FREGOLI**

A ultima palavra em tintura vegetal para o cabelo e barba



**Não tinge a pelle**

A'venda em todas as boas drogarias, farmacias e perfumarias

Preço da caixa... 10\$000  
Pelo Correio mais... 2\$000

Deposito geral para todo o Brazil

**R. KANITZ**

**RUA SETE DE SETEMBRO, 127-129**  
**RIO**

# O NOSSO NUMERO DA PAZ

Commemorando a terminação da guerra, a infame e indesejavel inimiga do Humorismo, publicaremos a 11 de Dezembro proximo um numero especial em homenagem á

**PAZ**

Neste numero, alem de numerosas illustrações allusivas ao grande acontecimento, executadas pelos nossos inspirados artistas do lapis, apresentaremos aos leitores o interessante contraste dos commentarios illustrados feitos no Rio de Janeiro ha 48 annos, em 1870 por occasião da guerra franco-prussiana.

Publicaremos tambem... mas fiquemos por aqui; não tiremos aos leitores o prazer de deliciosas surpresas!

Apezar de darmos uma edição duplicada, lembramos aos leitores que os nossos numeros especiaes costumam exgottar-se nas quartas-feiras antes do meio dia.

**Nº 83-Numero da Paz. - do D. QUIXOTE**

# Sancho Pança

SEMENARIO, CRITICO POLITICO, SATYRICO  
E LITERARIO

Collaboração dos nossos melhores escriptores em cada genero, Illustrações pelos melhores artistas.

A apparecer no dia? - Leiam o **Sancho Pança**

D. QUIXOTE



SOCIEDADE ANONYMA  
**MARTINELLI**

Rio de Janeiro -- S. Paulo -- Santos -- Genova

Agente das Companhias de Navegação Transatlantica

**LLOYD NACIONAL**

**LLOYD REAL HOLLANDEZ**

**TRANSATLANTICA ITALIANA**

SÉDE: -- RIO DE JANEIRO

**29 -- RUA 1º DE MARÇO -- 29**

RINS  
BEXIGA  
ARTHRITISMO  
RHEUMATISMO

**BIUROL**

SILVA ARAUJO  
GRANULADO EFFERVESCENTE  
FOLHAS DE ABACATEIRO

**LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL**

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal  
às 2 1/2 horas e aos sabbados às 3 horas,  
á rua Visconde de Itaborahy 45

Sabbado, 30 de Novembro

**50:000\$000** - INTEIROS 38300  
Quintos 8700

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 caixa n. 827, Teleg. LUSVEL, e a casa F. Guimarães, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

**J. A. RODRIGUES & C.**

Representantes e Importadores

DO EXCELLENTE

**Whisky D. C. L.**

Depositarios do Pimentão em pó

**Colorão Tigre**

BANDEIRA HESPANHOLA



RUA DO ROSARIO, 92 (Esquina da Rua da Quitanda)

# A "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida  
FUNDADA EM 1895

Desde seu inicio até 31 de Outubro de 1916 a Companhia pagou aos segurados e seus herdeiros

Sinistros.....	33.518:698\$163
Resgates e liquidações..	22.518:060\$526
Lucros.....	4.906:023\$143
Total.. Rs. 60.942:781\$832	

Seguros em vigor mais de: 160 mil contos  
Activo mais de: 41 mil contos

Peçam prospectos e informações sobre as liberalissimas apolices com sorteios e clausula de invalidez que se emittem em todos os planos de seguros da "SUL AMERICA" assim como das NOVAS APOLICES DE RENDA MENSAL, NA

SÉDE SOCIAL

RUA DO OUVIDOR, 80 e 82

RIO DE JANEIRO - e nas agencias nos Estados.

Commemorem a grande  
victoria, bebendo  
a nova marca de cerveja

## VIVA O BRAZIL

### Cervejaria Polonia

Unica fabrica verdadeira-  
mente brasileira em  
tudo e por tudo

## BANHOS DE MAGNESIA PARA ESTOMAGOS DYSPEPTICOS.

Como se curam dyspepsias, indigestões, gastrites e outras doenças de estomago.

Os medicos são de opinião que aproximadamente nove decimos dos casos gastricos, dyspepsia e indigestão são causados pelo excesso de acidos chlorhydricos no estomago. O estomago acidulado é coisa excessivamente perigosa, porque os acidos irritam e inflamam as delicadas membranas interiores do estomago, azedando e causando a fermentação dos alimentos parcialmente digeridos, originando gases, causando intumescencias, nauseas, cardialgias e indigestões. Os acidos no estomago devem ser neutralizados, não com pilulas digestivas ou drogas, mas sim com um banho de MAGNESIA DIVINA, para que seja radicalmente limpo dos acidos perigosos, o principal orgão do corpo humano.

Quando quizerem, portanto, dar ao estomago um verdadeiro banho, comprem em qualquer Pharmacia um vidro de

## MAGNESIA DIVINA

pura em pó, e tomem uma colher de chá em uma chavena de agua quente ou fria. Isto faz uma bebida agradável que, correndo para o estomago inflamado pelos acidos, vae suavisar e refrescar as suas membranas interiores e neutralisar todos os traços de acidez excessiva no estomago, repentinamente. Removendo assim os acidos do estomago, todos os symptoms da indigestão desaparecem.

Banhos de MAGNESIA DIVINA estão sendo tomados por milhares de ex-dyspepticos que agora comem o que lhes appetece sem o menor indicio de indigestão.

**O MELHOR LAXANTE  
DIURETICO E  
DISSOLVENTE  
DO ACIDO  
URICO**

**CONTRA  
A GOTTA  
DIABETES  
RHEUMATISMO  
DOENÇA DE BRIGHT**

**Salmitae**

American Apothecaries Company  
NEW YORK



**ORADORES,  
PROFESSORES,  
ADVOGADOS,  
CANTORES,  
PREGADORES,  
APREGOADORES**

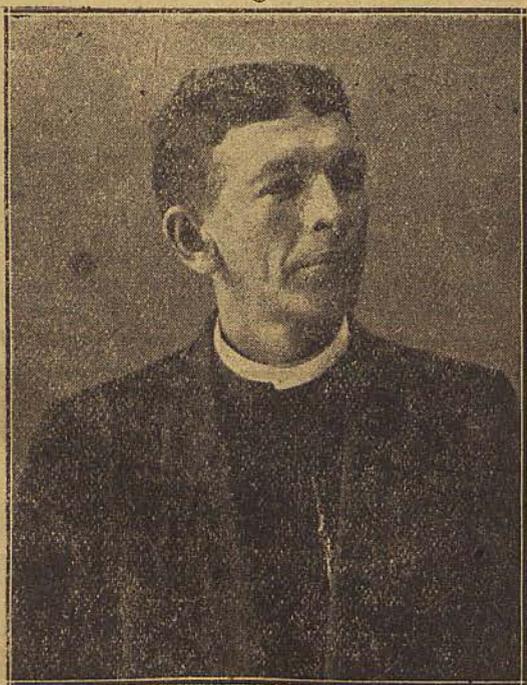


e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as

**PASTILHAS GUTTURAES**



porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da boca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amygdalite, tracheite, estomatite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina, máo halito, rouquidão, aphonia e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os garga-rejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C.—Rua Primeiro de Março, 17—Rio de Janeiro.



Padre Raul Alves da Silva

**Atestado Valiosissimo**

Illmo. Snr.  
*Viuva Silveira & Filho*  
Rio de Janeiro

Venho perante VV. SS. atestar que, soffrendo durante dois annos de uma enfermidade recalcitrante manifestando-se em ulceração na garganta, obtive completo restabelecimento com uzo do ELIXIR DE NOGUEIRA. De quatro mezes, a esta parte manifestou-se uma ferida de máo caracter com o aspecto de cancer, desenvolvendo-se de modo assustador, pois ameaçava corroer o nariz, especialmente o lado direito; usei diversas prescripção medicas, infelizmente sem resultado. Por indicação de um amigo particular:—

Borges, o qual muito se interessou pelo meu restabelecimento, consegui curar-me radicalmente, conforme a minha photographia junta, com o vosso preparado ELIXIR DE NOGUEIRA formula do Sr. João da Silva Silveira, de saudosa memoria. Auctoriso a publicação.

(a) *Padre Raul Alves da Silva*

*Fernandes Tavares*, Director d' «O Imparcial».

Testemunhas

*Elias Sarmiento*, Director e Redactor d' «A Ronda».

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias, casas de campanha e sertões do Brazil.

Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú Chile, etc.



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 200 RS.

A'S QUARTAS-FEIRAS  
REDACÇÃO E ESCRITORIO

DIRECÇÃO DE  
**D. QUIXOTE**

30, RUA D. MANOEL, - 30 - (1.º Andar)

TELEPHONE CENTRAL 942 :: CAIXA POSTAL 447

DIRECTOR GERENTE

Luiz Pastorino

AVULSO: Capital 200 rs.- Estados 300 rs. Assignaturas para todo o Brazil: Anno 10\$000 - Semestre 6\$000 - Numeros Atrazados 300 réis.

## MAXIMALISMO NACIONAL

Um levante maximalista abalou a cidade, ainda mal convalescida da gripe hespanhola. Talvez que "levante" não seja a boa palavra, visto que os revolucionarios começaram por perder o "norte", com a prisão dos cabeças; e, sendo um delles o nosso caro e amavel poeta Oiticica, professor de prosodia, "pronunciamento" talvez seja o termo azado para denominar o motim.

Pronunciamento ou levante, caso é que a primeira crise passou e, a menos que não haja uma rechida, estará de vez extinta a influencia maximalista que é, por signal, hespanhola como a outra?

O movimento foi feito em nome do operariado que é uma entidade como o povo, de costas largas para carregar o pezo das responsabilidades de quanto os pequenos grupos queiram fazer em seu nome.

Ora, verdade é que o operariado não vive em mar de rosas como não vive o funcionalismo publico e como não vivem medicos, advogados, engenheiros e dentistas, jornalistas e actores, obrigados todos a comer opão queo diabo da guerra amassou.

E, porque nos falta a todos igualmente, com excepção de uma pequena minoria, as facilidades de bem comer e bem

dormir que nos dá a abundancia, em vez de procurarem os mais descontentes cultivar este nosso enormissimo paiz onde não faltam terras ferteis por estes campos infinitos, preferem semear no littoral as sementes do maximalismo, cuja colheita venenosa e mortifera a Russia vem fazendo ha uns dois annos.

Mas será possivel que o operariado nacional tão depressa, e sem que ninguem o percebesse, tivesse comprehendido as grandes idéas libertarias, sem que para tal fosse mister penetrar os rudimentos da leitura e da escripta?

Será crível que em um paiz de 80% de analfabetos, onde os livros não se vendem, os jornaes servem para embrulhos e as conferencias e comicios realisam-se ás moscas, que em tal paiz o operariado nacional se revolte em nome de principios philosophicos que só uma certa cultura pode tornar comprehensíveis?

Mas o noticiário dos jornaes se encarrega da resposta.

Em dez dynamiteiros presos ha dias quando pretendiam pôr a cidade ás escuras, para mais facilmente fazer brilhar a Grande Luz — nove, ouçam bem, nove eram estrangeiros e um apenas filho dessas terras conservadoras.

De sorte que o maximalismo entre nós é uma especie de guerra de conquista; destruir o governo nacional máo ou pessimo que elle seja, para em vez delle dar-nos soviets, de hespanhões e portuguezes.

Ora, por esse caminho, não valia a pena termos escapado á conquista allemã, muito provavel se delles fôra a victoria.

E anarchia por anarchia, com a nacional nos vamos arranjando.

João Qualquer.



K.T.



FO

# D. QUIXOTE

## Uma invenção do deputado Zé Alves

Delle ou do GASPAR...

(HISTORIA AUTHENTICA)



O deputado Zé Alves, da bancada de Minas, mal conhecido até nos corredores do Monroe, teve a idéa de fundar um partido opposicionista no municipio mineiro de Pará.

O seu plano era pôr abaixo a situação dominante e em seguida apoderar-se

da praça politica.

Despachou de B. Horizonte alguns agentes com o dinheiro necessario para o empreendimento. Com esse capital os seus delegados fundaram um jornal rubro para o que contractaram redactores e colaboradores bem a proposito, a dedo... Estava aberta a lucta.

Os agentes, entraram logo em febril actividade para organizar o eleitorado DELLE.

O jornal multiplicava, dia a dia, os ataques pessoas violentissimos, procurando ferir bem fundo o chefe situacionista, o sr. Torquato de Almeida.

Mas, o partido do Zé Alves não vingou!

Nas vespas das eleições, porém, os agentes do deputado Z. A., tambem chamado Zé Bigode, asseguraram-lhe que tudo corria magnificamente, mas... era bom elle ir até ao Pará, pois a sua presença daria maior prestigio ao novo partido e encheria de entusiasmo o seu eleitorado.

O Zé Alves disse que sim, que lá iria. E foi.

Qualquer mortal politico marcaria o dia com antecedencia e depois seguiria muito simplesmente, num trem de carreira.

O nosso homem, porém, assim não pensou. Foi ao director da E. F. Oeste e arranhou com todas as suas *immunities* um trem especial. (Quem não arranja um especial na Oeste?) Contractou tres bandas de musica, mettu-as no *Especial*. Comprou enorme quantidade de foguetes e mettu-os no *especial*. Reuniu um grupo de amigos e de desconhecidos apaixonados por taes excursões e introduziu-os tambem, no *Especial*.

Assim com musica, fôgos e povos parti o deputado Zé tranquillamente para *verificar a sua popularidade*...

Chegaram a estação de Pará. Era numa tarde de domingo, e a praça W. Braz regorgitava de gente da cidade e de roceiros.

A noticia da chegada de um *especial* arrastou até à *gare* algumas centenas de curiosos, avidos por verem um... *especial*.

Parou o trem. Os agentes estavam a postos, emocionados. O deputado chegou á janella e tambem ficou emocionado em vista do conjunto, da estação cheia. Pouco durou, porém, a sua doce illusão, pois logo verificou que as suas previsões, contrarias ás lisonjeiras palavras dos agentes, não haviam fallado infelizmente.

Ao envez do entusiasmo e do vivorio, reinava o mais respeitoso silencio.

Homem previdente e de *acção prompta*, o Zé num gesto de energia, prevendo o fiasco, ordenou que descessem immediatamente as bandas de musica e que subissem pelos ares os foguetes alentadores. Exe-

## DEUS, QUE O MARCOU...



*Por mais ajudos que lhe dêssem, elle nunca conseguiria abraçar o mundo. Felizmente, a divina providencia — calculando o mal que elle faria á humanidade — encurtou-lhe, de nascença, o braço direito.*

*Louvemos a divina providencia, embora não lhe tivesse encurtado os dois!...*

cutadas as suas ordens, desceu por fim, ELLE proprio do carro, solennemente, aproumou-se, endireitou-se e acompanhado do seu *povo*, entrou triumphante pela cidade a dentro... levando atraz de si a sua *ruidosa e entusiastica* recepção.

E, assim, o Zé Bigode, com uma simples e previdente invenção, salvou o seu incontesteste prestigio do abalo da impopularidade.

Bello Horizonte. Novembro, 3.

### Soffre do Estomago ?

Mande sua direcção á Caixa do Correio 1907—Dept. Q. Rio de Janeiro.

— O Kaiser prometteu ao seu povo queimar o seu ultimo cartucho...

— Dito e feito. Agora disparou.

## CASA CENTRAL

142 — Avenida Rio Branco — 142  
Esquina da Rua da Assembléa.—Teleph. 1318 Cent.

## PERFUMARIAS FINAS

e Artigos para toilette - Importação Directa

RIO DE JANEIRO

# D. QUIXOTE

## EXPLICA-SE...



— Tudo isto foi comprado por preço abaixo da tabella do Commissariado?  
 — Sim? e em quanto importa?  
 — Não importa; comprei tudo a credito e não acredito que venha a pagar.

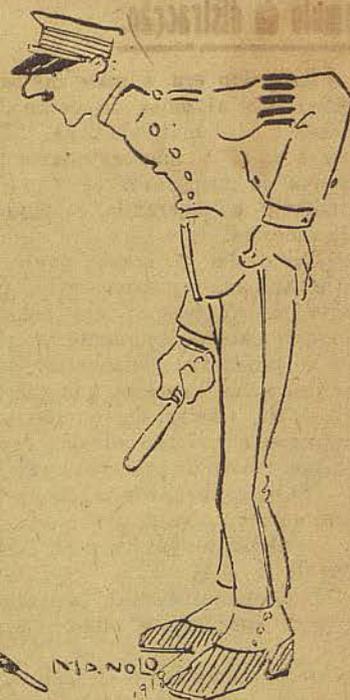
« Uma senhora, no dia em que se deu o tiroteio em S. Christovão, telephonou para a policia dizendo que o povo dalli estava assistindo os anarchistas entrar nas casas e saqueal-as. »

— Estás vendo? Era uma simples operação de credito.  
 — De credito?  
 — Sim. Saques á vista.

## Business is business



— Vou pagar-lhe integralmente o que lhe devo...  
 — Ah!  
 — Mas, conforme a nossa combinação, o pagamento poderá ser feito em titulos...  
 — Oh, pois não.  
 — E eu vou pagar-lhe em titulos do ultimo emprestimo allemão.  
 — ! ! ! ! !

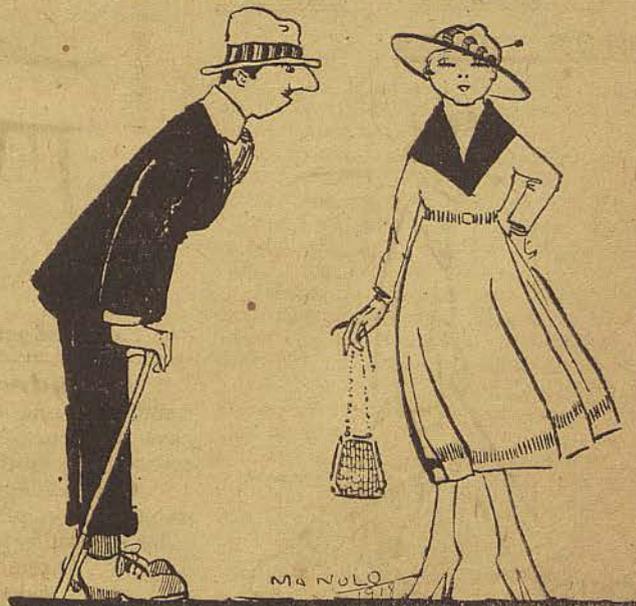


— Menino, V. não tem medo de se perder?  
 — Qual o que! Mamãe diz que eu já sou um menino perdido!

Entre estudantes:

— Foi muito bom o governo ter adiado os exames. Calcule se eu agora entrasse em exame e fosse reprovado...  
 — Que te aconteceria?  
 — Ora, além de reprovado seria preso.  
 — Porque?  
 — Porque a policia encontrava-me com uma bomba.

## Consequencias da paz



— Então, já convalescida?  
 — Felizmente.  
 — Consequencia do fim da guerra.  
 — Como?  
 — Sim, com a paz se fica são.

# D. QUIXOTE

## O THERMOMETRO DA REPUBLICA

### Cumulo da distracção.

Leopoldo era o mais distraído e cynico dos alumnos do velho Aguiar, professor de mathematicas. Durante toda a aula, o máo estudante não se cansava de caricaturar os seus collegas e tambem a veneranda carantonha do velho mestre.

Certo dia o nosso insubordinado heróe traçava rapidamente no papel a effigie do professor sem esquecer a reluzente careca, emquanto o paciente Aguiar procurava demonstrar aos seus discipulos um theorema qualquer.

— Sr. Castro, diz o mestre ao rapaz que se achava ao lado do Leopoldo— faça-me o favor de procurar o valor de X.

O Castro levantou-se, foi ao quadro negro e achou o valor procurado.

— Adiante, sr. Leopoldo! Dê-me o valor de H linha.

O Leopoldo distrahidamente exclama sem levantar os olhos da caricatura:

— O valor exacto eu não sei dizer, professor, mas pela tabella do Commissariado o preço é de 3\$000, sendo a galinha regularmente gorda.

Conde Korado.

### QUE CALOR!

*Não percam tempo as gentis leitoras: nenhuma casa possui em*

**Tecidos leves para verão**  
*a variedade e belleza de sortimento*  
**d'A BRAZILEIRA**

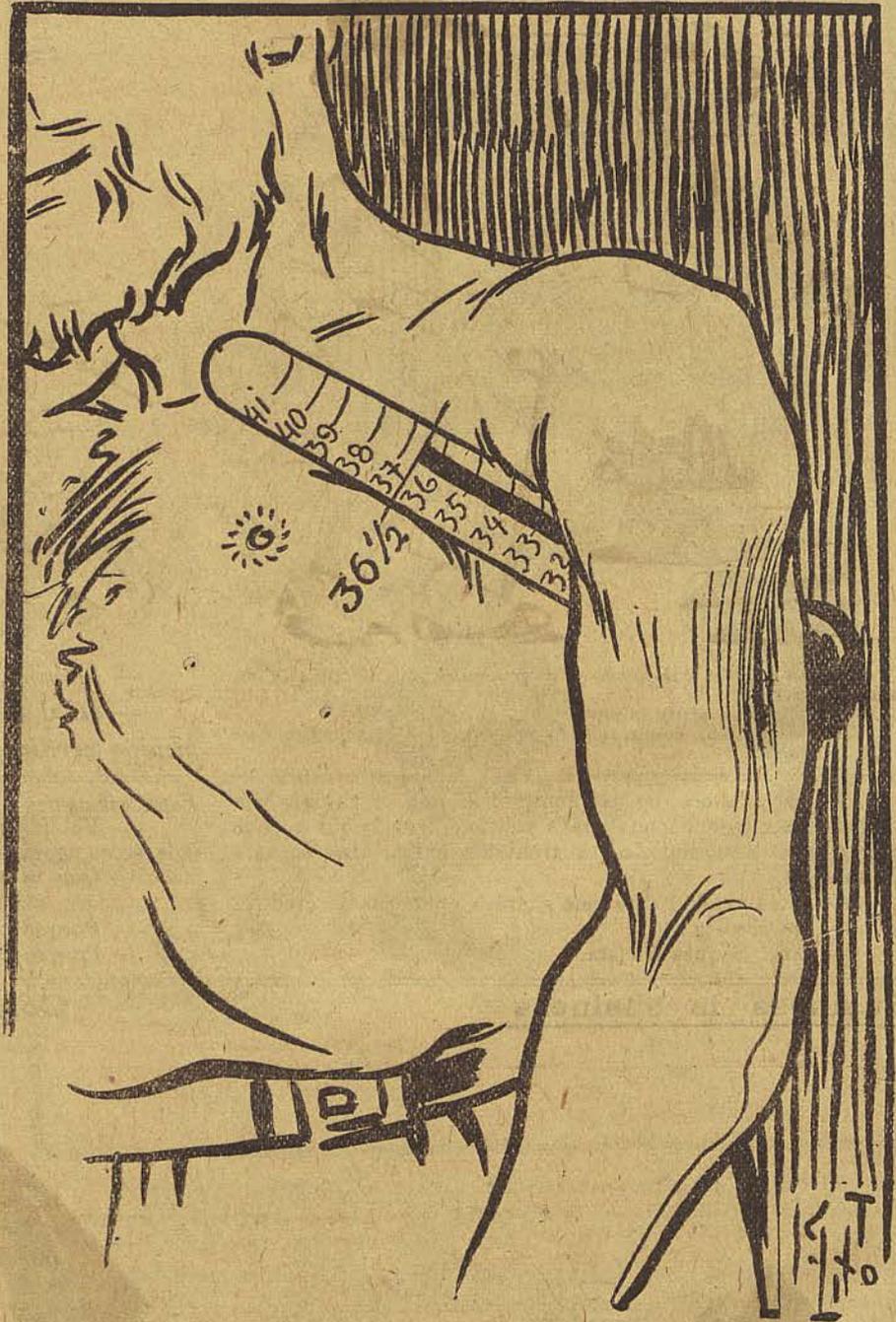
*Visitem-na e verão!*

**Largo de S. Francisco.**

### Idéas novas



—Quero fazer de ti um maximalista!  
Vamos a um "soviet".  
—Papae, eu tó de abacaci.



*E dizer-se que o destino desta joven patria está no sovaco de um septuagenario!!...*

**A Hydra.**—Estivemos na emi-nencia de uma revolução. O plano estava bem "urdido". Começaria o movimento pelas fabricas de tecidos.

O Aurelino, porém, descobriu o "fio da meada" e quando as fabricas de tecidos se manifestaram em greve abafou o "rolo". Dizem que ainda temos "panno" para mangas, mas o chefe de policia, que entende do "riscado", agirá e, está disposto a pôr o pessoal no xadrez para que elle não se metta mais em calças pardas, ou em camisas de onze varas.

Os homens da fiação, fiados nos collegas, desafiaram a policia. O Aurelino, porém, não lhes deu "corda" e expediu ordens severas aos "cabos"; a revolução que esteve apenas por um "fio", morreu ainda desta vez no nascedouro. Foi o que o garoto nos explicou.

— Como estás gordo, meu Deus!  
Diz o Doutor ao Cazuza.  
— Só devo aos remedios teus...  
E ao Chocolate — Andaluza.

A DIFFERENÇA



— Então, não temos o direito de viver?  
 — Tem, sim, senhor... Agora, viver bem é outra cousa.

UM CASO CLINICO



Dr. Juca Furtado vivia vida de aldeia, monotonamente, numa cidade pequena e decadente do interior de Minas. Era medico e unico medico daquellas redondezas. Nasci-

do e creado naquelle logarejo sem recursos, para lá foi, a tentar a vida, logo que lhe entregaram o diploma; a clinica era-lhe escassa, mas bastante para o seu viver modesto. E assim ia o dr. Furtado passando uns dias inspidos, envelhecendo retirado para o seu Sitio, isolado, ganhando parcamente o que aquella gente pobre lhe podia pagar.

Intelligente era o bom homem e bom curso academico fizera; desde, porem, que se desterrara para o interior, por falta de meios e de estimulo, abandonara os livros que se empoeiravam desprezados e tezos nas estantes de ferro.

O medico, entre os chamados raros dos doentes, ficava ocioso e a sua ociosidade triste lhe chamava á mente os seus dias felizes de estudante; as pandegas e troças, que tanto echoavam na capital, com os companheiros.

Os diarios do Rio levavam-lhe as noticias dos collegas, então medicos conhecidos e acatados cientistas. Magoava-lhe o contraste severo: uns ricos, felizes do

Compensações



— Que me importa a mim que os bancos quebrem, se eu posso fumar o cachimbo da paz?

mundo e elle tão pobre, tão insulado, tão arredo de tudo... — E elle, lacedemonio de costumes, até então, começou a beber, para afogar na bebida a saudade e a amargura da existencia.

Viciou-se e ainda de tarde, quando o cinerros da "madrinha" tilintando, rompia o silencio, os tropeiros, buscando as fazendas, já o viam no botequim do Firmino, um portuguez gordo e bigodudo, lá para as bandas do Sitio. — Era triste de se vêr o espectáculo daquelle homem, que na Faculdade discursava contra o alcool a falar de Hyppocrates e da sua arte, por entre uma baforada de fumo e um gole de cachaça...

Hontem adoeceu a Maria, filha dum fazendeiro rico, com febre brava. O dr. Furtado veio vêr a doente, com o alcool já subido para a cabeça.

Chega, examina, verifica a gravidade do caso e pede aos parentes que se retirem do quarto.

Toma o pulso e começa a contar as pulsações.

Meia hora depois, quando voltam os pais affictos, encontram o medico recostado no peito da doente, que morre brandamente, enquanto aquelle tomando-lhe o pulso vai continuando a conta que já ia longe: 5323, 5324, 5325, 5326, 5327...

Zé Luiz.



**O**S convites para jantar de cerimonia devem ser feitos por escripto: o autor da homenagem toma de uma folha de papel almasso, explica os fins da festa e manda correr a lista pelas pessoas do seu conhecimento. Estas pagam dez ou vinte mil réis, e, no dia, todos se apresentam no lugar determinado pelo convite.

A um jantar de etiqueta não se deve comparecer, em nenhuma hypothese, com o suspensorio por cima da casaca, nem, tampouco, com a botina enfiada no dedo. Na mesa do hotel ou da casa de familia, o conviva deve portar-se decentemente, sem proferir obscenidades nem beliscar as senhoras. E' muito censuravel, tambem, o habito de metter o pé no prato, e mais censuravel, ainda, o de limpar na cabeça o dedo lambuzado de gordura.

O jantar, nesses casos, deve ser servido por um grupo de creados, que se apresentarão decentemente vestidos de sunga, afim de não ficarem tolhidos nos seus movimentos. A esses serviaes incumbe especialmente a funcção de espanar os pés dos convivas, homens e senhoras, para que se não incommodem reciprocamente por debaixo da mesa.

Após o café, toma-se um calice de paraty com agua de flor de laranja, e cada um se retira por seu turno, pela porta da rua.

Um homem educado não sae, jámais, pela janella, nem vae á cosinha dirigir amabilidades ou fazer coegas nas copeiras da casa. A esposa do amphytrião pode ficar zangada, e muito justamente, com essa dispersão de homenagens, que, realmente, só a ella competem, na sua qualidade de anjo do lar. — R. DE MAYRINCK.

**S**OLENNISANDO a data do seu natalicio, a 23 do corrente, o sr. dr. Carlos Seild offereceu aos seus amigos uma encantadora recepção mundana, a que compareceram todos os microbios do seu conhecimento, em nome dos quaes falou, em formoso improviso, o baccillo de Pfeifer.

A essa reunião esteve presente o Yantok, a quem foi encomendado um quadro commemorativo da festa.

— **Q**UEM ganhou a guerra? O ouro? a espada? — perguntava o conde de Fernandó Mendes ao senador Azeredo, no dia da parada.

E este, informando:

— Não; foi a aviação; foi o "az"...

**O**BELMIRO Braga fazia propaganda do poeta Raul Apocalypse, quando lhe perguntaram:

— De quem são esses versos complicados?

E elle, com enthusiasmo:

— Do Apocalypse!

**V**IU passar mais um anno, a 19 do corrente, no filtro da sua decantada existencia, o sr. dr. Luiz Van Erven, director da Repartição de Aguas.

Entre os mimos recebidos pelo anniversariante, notavam-se um pote sem fundo, offerecido pelo dr. Julio Banhos, e uma torneira sem buraco, pelo sr. Santos Caneco.

A' noite houve concerto no palacete da rua do Cano, em que o dr. Pires do Rio cantou com todo o registro, a "Margarida vae á fonte".

**N**A Secretaria da Camara: — O senhor é que é o José Maria Bello? perguntam ao J. M. Goulart de Andrade.

E o Goulart:

— Não, senhor; pelo contrario: eu sou o bello José Maria.

— **E**U queria ter a cabeça do Ruy! — diz Mme. S., intellectual, ao ler um discurso do grande tribuno.

— Pois, eu, não, — observa-lhe Mme. F.

— Porque?

— Porque ficaria horrivel, de chapéo!

**F**ESTEJANDO o seu anniversario natalicio, occorrido a 21 do corrente, o sr. dr. Alberto de Queiroz, offereceu um delicado jantar ao seu delicadissimo collega e amigo dr. Roberto Gomes.

Das eguarias, que foram servidas em mimoso aparelho de boneças, constavam um beija-flor em molho de manteiga e uma perna de canario frita em brilhantina.

As sobras desse jantar foram distribuidas pela pobreza.

**N**A Renaissance:

— Qual é, nesse caso dos operarios, o principio seguido pelo Delfim Moreira? — pergunta, de um circulo de senhoras, um conhecido politico, a outro da mesa proxima.

E madame, com espirito:

— El principio... del fin...

— **N**O cinema, qual é a côr, o tom, que mais te agrada? — pergunta Mme. N. á irmã solteira, vendo passar um "film" colorido.

E Mlle., que está com o noivo ao lado:

— O escuro...

**F**OI recebida com muita sympathia a idéa do sr. general Lauro Muller, de abrir-se uma subscrição publica para compra de uma escova de cabello, destinada ao sr. dr. Delfim Moreira, presidente da Republica.

Até hontem, com a contribuição do sr. senador Francisco Salles, já estava subscripta a quantia de 1\$460.

**N**O Alvear:

— Que doces são aquelles? — pergunta uma senhorita ao "garçon".

— Bombas, cartuchos e balas!

A fregueza, que era Mlle. Dina Mith, explodiu.

### Epitaphios do dia

XXXIV

DE UM FUMISTA

Foi tamanha neste moço  
A mania da piteira,  
Que aqui está chupando um osso  
Com os dois dentes da caveira.

Micromegas.

DO SONHO A' REALIDADE

Festa da Bandeira. Muita bandeira; muita criança, alguns funcionarios e o sr. dr. Delfim Moreira. No salão de honra o sr. dr. Octacilio Camará emociona o auditorio com o seu verbo fluente e caudaloso.

Dirigindo-se ao sr. presidente da Republica, para terminar, S. S. implora.

"Não, sr. presidente! *Juremos* nesta hora feliz da nossa vida republicana, que as luzes que fulguram na nossa bandeira hão de descer, com seus encantos e com seus brilhos, a todos os cerebros dos brasileiros, illuminando-os para que se instruem, para que aprendam a ler e escrever, compreendendo assim os seus deveres de patriotas e de cidadãos de nossa terra".

O sr. Delfim ficou emocionadissimo, com o appello patriotico do sr. dr. Camará, e, desde então, dizem os intimos, não tem largado o 4.º livro de Leitura. Ainda bem.



— Olha, meu filho, por este caminho não serás approved, nem por um decreto...

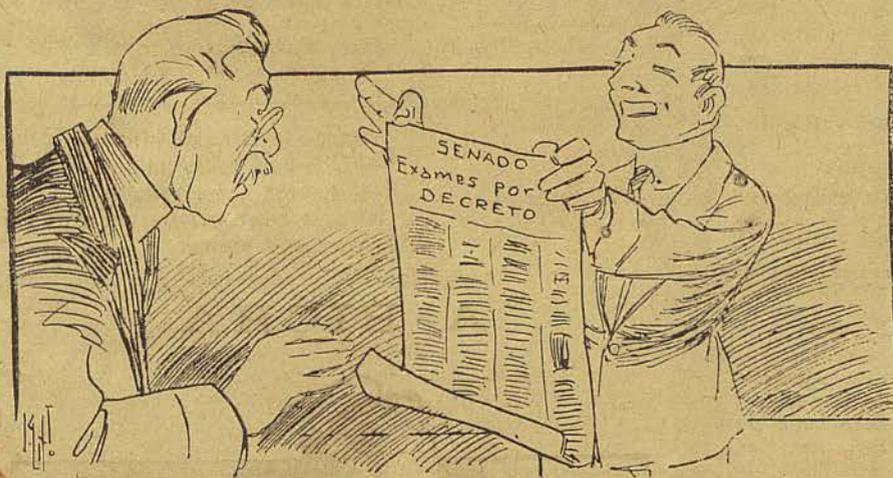
— Estou convencido de que o Delfim não é bom da cabeça.

— Como te convenceste disto?

— Facilmente. Elle tomou conta do governo e a revolução ia arrebetando.

— Que tem uma cousa com a outra?

— Muita. Isso prova que elle entrou com má cabeça.



!!!

Socialismo Mullerengo



— Fui tantas vezes parlamentar e ministro e só agora é que me lembrei disso? Hum! o meu systiema antigo está delphinhando.

O destino



— Para onde ir, vendo «Jeruzalem libertada», com o meu «Paraiço perdido»?...

— Go to Dante's Hell!

CHROMO

A Rufino Fialho

Sala modesta. A' noitinha.  
Em torno á mesa, sentados,  
O velho, a velha, a Cotinha  
E um pequeno dos levados.

Sete horas. Todos calados.  
Andam ratos na cosinha;  
Miam gatos nos telhados...  
Nisto, bate a campinha!

Cotinha toda se agita!  
— E' Elle! — murmúra... E, afflicta,  
Vae recebê-lo á cancella.

Mas não era! Que tristeza!  
E o gury diz lá da mesa:  
— Mamãe, olha a cara della! —

Xico Bojudo.

A CRISE GALLINACEA



— Então, camarada, você não me arranja uma gallinha? E' para fazer canja para uma creança...

— Patrão, gallinhas não tenho; mas como a canja é para creança voss'oria pode se arranjar com um pinto.

E' tão difficil ganhar a paz quanto foi ganhar a guerra.

Estas palavras do grande Cleman-ceau levam-nos a reflectir nos multiplos e complicados problemas creados por esta nova phase de actividade industrial e commercial em que vae entrar o mundo depois da guerra.

A victoria da paz será dos povos que não dormirem sobre os louros colhidos e antes applicarem todas as suas forças uteis em descobrir novas fontes de producção e desenvolverem e aperfeiçoarem as antigas.

Na industria o "made in Germany", a imitação barata, a falsificação despudorada do bom artigo para ser vendido abaixo preço terá que desaparecer.

A concorrência industrial terá de ser feita com lisura e honestidade; a experiencia da grande guerra mostrou ao mundo a falencia dos processos tedescos, fraudulentos e enganosos.

No commercio quem quizer terá de adoptar o systema de negociar que tem feito a prosperidade da Cooperativa Militar; isto é, vender sempre artigos de primeira ordem pelo preço que elles realmente valem.

Avenida Rio Branco, 176-178. Edificio do Lyceo de Artes e Officios.

Exame de Direito Administrativo:  
 — Que vem a ser um decreto?  
 — Decreto... decreto... é uma coisa que faz a gente passar de um anno para outro sem fazer exame.

Uma de soldado

Depois de receber os seus chorados cobres, num bem-dito dia 2, um soldado, completamente embriagado, como era de seu habitual costume, sahio a promover desordens pelas principaes arterias desta Capital. Andou, virou, mexeu, até que por fim veio parar em frente de um botequim. Olhou para aqui, para acolá, para um canto e para outro, de cara enfezada. Sentou-se. Nisto, approximou-se-lhe um caixeiro que indagou:

— Que toma o senhor?  
 — Ah! eu tomo tudo, — respondeu o soldado, cus-pindo-se todo.  
 — Sim, — tornou o caixeiro, — mas eu pergunto que especie de bebida quer o sr. agora?!

E enquanto isto se passava, mais adeante, fazem saltar a rôlha de uma garrafa de «champagne», com cujo torte estampido o nosso soldado muito se alarmou, levantando-se meio assustado, berrando:

— Tá mi xamando ou istá m'ingahando? Qui diáxo de bixo é esse, seu home? — e apontou com o indicador para a prateleira.

— E' «champagne» sr., disse-lhe já aborrecido o ca-xeiro.  
 — Ah! tá dereito! Traga p'ra cá também.  
 O empregado obedeceu.  
 — Prompto! aqui tem o sr. o «champagne».  
 — Abra, meu commandante!

Depois do estampido, que já esperava, tapando os ou-vidos, o soldado metteu a mão direita no bolso e tirou de lá uma moeda de 20 reis, e, batendo com ella sobre a mesa, exclamou:

— Home! bota um vintem dessa pestinha, qui eu quero vê si é boa!...

Asmodeu.

A BICHA



HERCULES AURELINO -- ... e isto é só porque passei de effectivo a interino; não fosse isso e ainda arranjava mais cabeças para cortar...

## D. QUIXOTE

“Dos fracos não réza a Historia”...

(Maxima que deve ser, forçosamente, de origem germanica).



— Não se afflija tanto, papá! Afinal, conseguimos — durante quatro annos — “virar em frêge” o mundo inteiro! Que diabo!... São cousas que a Historia não poderá esquecer! “Hohenzorllen uber alles”, papá, por todos os seculos dos seculos!... E agora bebemos tranquillamente o Champagne hospitaleiro da Guilhermina. Que mais quer!...

Na policia:

O delegado — Então, o sr. tomou parte no movimento das fabricas?

Revolucionario — Não senhor, porque as fabricas estão paradas.

— Mamãe, eu posso ir ao cinema?

— Não, minha filha. O medico disse que as fitas te fazem mal aos olhos.

— Oh! mamãe, deixe-me ir. Eu garanto não olhar as fitas.

### Entre poetas

(DUAS CARTAS)

Belmiro,  
ha quanto tempo não me escreves! Passa um buque, outro buque vem á liça, E não paga as respostas que me deves A tua penna trêfega e remissa.

Justo é que em boas diversões te enleves; Porém, homem de Deus, tua preguiça Nem te deixa escrever as cartas breves Que fazes como quem assa linguça?

Recebo, é certo, válidos pacotes De jornaes, que, vendidos como entulhos, Produziriam nickeis aos magotes.

Delles já tenho tres cadeiras fartas! Mas eu daria esse montão de embrulhos Pela menor das tuas curtas cartas.

Antonio Salles.

Ceará, Agosto de 1918.

Antonio Salles,  
todo dia faço Tenção de escrever e vae-se o dia E novas cartas vêm juntar-se ao maço Das que me manda a tua fidalguia.

A não ser na *Cruseiro*, companhia A que dou todo esforço do meu braço, A' noite nunca escrevo (a noite é fria), Nem nunca de manhã... porque ha mormaço..

De carta respondida e conta paga, Si nem chego a guardar lembrança vaga, Nunca, Salles, das outras me esqueci.

Assim, pois, ás respostas sendo avesso, Eu não te respondendo, não te esqueço... Deixa que eu viva a me lembrar de ti!

Belmiro Braga.

Rio, Agosto de 1918.

### Uma estréa.

Um bacharel, diplomado ha pouco, era promotor numa cidade de S. Paulo, quando foi convidado para um casamento em uma fazenda.

Ao jantar, na occasião dos brindes, todos quizeram ouvir a voz canora do esperançoso joven.

Instado para falar (pela primeira vez) levantou-se e começou frisando os cc: “Minhas senhoras e meus senhores: o casamento é um acto... (engasga) o casamento é um facto... (novo engasgo) o casamento é um pacto (ainda engasgo) e...”

E estava elle ainda com um dedo no ar, quando um matuto grita:

— Oh! doutor, continuando assim o senhor, fica no *macto* sem cachorro!

## SEIOS FIRMES E DESENVOLVIDOS

Só com o uso da **PASTA RUSSA** do Doutor Ricabal.

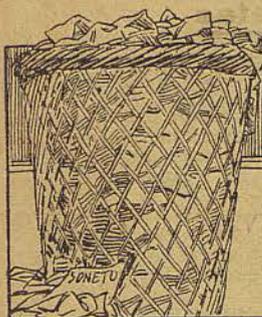
O unico Remedio existente no Mundo inteiro, que dá á Mulher a Belleza dos Seios, fazendo **CRESCER, FORTIFICANDO E AFORMOSEANDO**, produzindo rapidamente o **ENDURECIMENTO E FIRMEZA**.

ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS, DROGARIAS E CASAS DE PERFUMARIAS DO BRASIL

Preço de uma Caixa 8\$000, pelo Correio mais 2\$000

Pedidos ao Agente Geral, J. de Carvalho-Caixa Postal N. 1724 — Rio

# D. QUIXOTE



## D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE pagará, a título de animação, 3\$000.

*Graça é dinheiro.*

*Dinheiro não é graça.*

### EXPEDIENTE

São condições para publicação, além de boa grammatica e redacção correcta:

Graça, originalidade, pelo menos na forma e ausencia de obscuridade e immundicie de idéas ou de expressões.

Os trabalhos devem trazer no envelope a palavra "Né" e ser assignados por dois pseudonymos, sendo o segundo para identificação.

Os pagamentos serão feitos dentro da semana da publicação (de 4. a 4. feira).

Não serão devolvidos os originaes não publicados nem sobre elles se manterá polemica.

### Correspondencia

PIF-PAF. (Minas) — Houve descuido da sua parte quando escreveu no Rompimento:

*O nosso amor brotára em setembro...*

Naturalmente, a emoção lhe embargou a voz, não deixando sahir a syllaba que falta ao decasyllabo. Phrases Bonitas estão no estaleiro.

BÉTANTOU—As historias do Tapete, da Resposta e do Abbade são muito conhecidas. Vamos ver se conseguimos salvar a do homem que p-rtiu a perna.

E você precisa conversar com o Hemeterio, sobre a collocação dos pronomes.

SINGUA... PURA—V. já deve ter lido a nossa resposta sobre o nosso contracto. Aliás, foi um pouco sincera de mais e para que não nos julgue prevenidos, brevemente sahirá um dos seus sonetos, se é que já não sahíu. Loucas Illusões tem o seguinte verso:

*Lembra-me naquellas visões hellenas*

Quebradinho da Silva. Quanto ao soneto *Marca Veado*, ainda não desejamos perder o annuncio, com versos como este:

*Chama-se Carlos Silveira Barbosa*

que até parece prosa.

LORD CABO—O Hoje termina:

*Corro depressa com uma receita,  
A pharmacia porém não mais aceita;  
Morre a coitada e vai de rabecão.*

O espirito como se vê é esfuante e devia ser muito difficultosa a sua corrida com tantos pés quebrados.

FOME NEGRA—Diz V. em *Amor sincero*!... :-

*E na janella atraz d'uma cortina  
Mostrei-lhe duas vezes uma flor...*

Porque não a mostrou tres, ou mais vezes? Querem ver que a zinha lhe bateu com a janella na cara! São duas vezes! Você é muito tímido.

JUDEX—Quem não sabe o portuguez, deve ler muito e escrever pouco... ou mesmo, nada. Você está nesta situação...

Leia o Candido de Figueiredo ou o... *D. Quixote*.

PERNETA—O seu conto está bem escripto, mas, sobre o mesmo assumpto já tinhamos composto o de outro Né. Mande-nos outros, syntheticos e... mais cuidado na collocação dos pronomes.

JOÃO CANUDO—As suas facultades mentaes não devem estar muito sãs. Num soneto, sem pés nem cabeça, V. arremata:

*No azul da adolescencia as azas saltam,  
Fogem... etc., etc., etc.*

E se Vocês, Néos, são como as pombas do Raymundo, que voam para cima de nós, fogem... e tornam a voltar, os nossos tres mil réis são como os sonhos, que depois de partidos não tornam nunca mais... á nossa caixa. Espie-os por um... canudo, se quizer.

JAPONEZ—Parodiando Stechetti confessa Você:

*Estala-me os bolsos... O medo horrivel*

É a grammatica, e o rythmo e tudo se estalou formando uma verdadeira quebradeira. E se o poeta insultado les-

se essa offensa ainda ficaria com a testa se sepoziando ainda mais.

R.—Se o desenho estivesse como a legenda o seu trabalho seria publicado.

O SERTANEJO—Parece-nos que o *Pierrot Galante* lhe tem dado aulas diarias. Você está cada vez peor.

JOTA TIL—A sua historia sobre armas, agora que estamos em paz, não é muito opportuna. E, para lhe sermos franco, não achamos graça nenhuma no soldado chamar a carabina de garrucha de hombro. Com arma não se brinca. Nós somos, como o marechal Pifer:—de armas de fogo nem o estampido.

CUSTODIO MISTERIO—Continúa, para nós, a ser um verdadeiro mysterio a sua pavorosa e inquietante falta de sal. Será Você diabetico?

JANJÃO DAS DORES—A mudança de pseudonymo trouxe-lhe azar. Em *Ricordanza* existe isto: homophonia em *ada e ana* e muita *morrinha* na chave do soneto; em *Magna Dor* isto:

*Morreste: da côva na escuridade*

o que é lamentavel pobreza num decasyllabo: em *Soneto*, as mesmas rimas nos quartetos e tercetos, o que é de um máo gosto insupportavel. Mande-nos obra cuidada e perfeita.

TELES—O trocadilho do *q* no hymno é mais velho do que o nosso hymno. O deshecho é novo mas, em compensação, não presta. Peior que a legenda.

ZE' NORTISTA — A sua historia do pão d'agua está muito grande para a pouquissima graça que contém.

ALVARO CASTELLAR — O soneto--*Desastres*--está perfeito no fundo e na forma, mas falta o sal na chave.

*Um bom pedaço de venusta perna!!*

que apparece, pode ser muito agradável para as testemunhas oculares, mas, para quem não viu o facto, o delicioso desastre só pode causar tristezia.

ZE' DE MINAS--*Não acabei... Ella damnou-se!! E' só?* em um soneto decasyllabico é só o sufficiente para ser jogado á cesta. E foi o que nós fizemos. Não acabamos... Você damnou-se?... É só!...

SOMAR SOLRAC--A sua poesia *O que ha no céu* é tão velha como o Padre Eterno. Quanta á sua (?) produção--*Quadro domestico*, em que Você com *pracer solerte* bole na barba da sua mulhersinha, só nos causou compaixão. Você um trovador, casado com uma mulher barbada, ha de se ver abarbadado para atural-a. Pega ao dr. Carlos Chagas que lhe ceda um microbio de barbeiro.

VADICO--A sua theoria não é má, porém, o titulo offende a uma nacionalidade que nos é muito cara.

Quanto ao trocadilho:—Qual é a maior dôr? E' a Doretores, é de causar dor a um anestesiado.

BARBEIRINHO--O *Brasil na guerra*!.. além de completamente mal organiado, já perdeu a opportuidade. *Viver-se assim*... Rimas em *ado* tanto nos quartetos como nos tercetos, e muita quebradeira. O resto, sem graça.

JUVENAL--Respondemos ao seu convencimento com estes decasyllabos do seu espiituoso soneto:

*...Emquanto ia esvasiando a toa...*

*...Ella não é a mulher que eu sonhára...*

E é sempre assim: quanto mais incompetente, mais pretençioso. Vá-se crear...

NICO DEMO -- O patricio Antonio pluiu fóra. A C. perdeu, por isso, a opportuidade e a razão de ser. E felicidade com o patricio Delfim.

PAULO GUIMARÃES -- O Mauricio de Lacerda terá tão pouco sal, como o seu soneto?

NEPTUNO--No *Epiγραμμα* existe homophonia em *ado* e *arro*. O assumpto tambem é velho.

XICO BOJUDO--*Memento, homo*... já perdeu a opportuidade. Ninguém se lembra mais d'*Ella*... Obrigadissimos pelas outras produções.

VATRO--Sem opportuidade e homophonia em *eira* e *eira*. Desagradavel como *quebradeira* e, falta de *dinheiro*.

PASCACIO--E' perfeitamente admissivel que Você, sendo tão malcreado para as damas, tenha sempre *abandancia de assumpto*. Nós é que não podemos dar agasalho ás suas *gaffes*. Quem compara um *boudoir* a um curral, pode tambem achar semelhança entre um jornal de humorismo e o *Rio Ni*.

MEPHISTO-NERO--A. F.--TOTA PINTO--DICO--FRANGO AZEDO--NYPE-JAZ--LAGE--BOIRAM--PREGO--K. T. RÉ T-DR. P. A. F. GEKKA -- MARIO BEJAL --ZE' NORTISTA--ZIUL--PINGUEIRO--MARCOLIN DE BOLOSTROGA. --ELLA, A MALDITA, já se foi carregando consigo a opportuidade. Não mais fal'emos em desgraças e epidemias.

ZIUL--Você ainda fez peor que os de cima: fallou n'*El-le*. Cruzes. *Vadre retro!!!*

MANOLO--Recebemos todos os trabalhos e, mais uma vez, agradecemos a sua gentileza.

FERREIRA--Obrigadissimos. E' conveniente carregar um pouco mais no traço, para que o desenho não perca na redução.

O Duque Estradeiro.

## As novas experiencias falham

## A velha experiencia é infallivel

Ella nos mostra que o caminho do bom gosto e da economia conduz ao

# Primeiro Barateiro

AVENIDA RIO BRANCO, 100

# D. QUIXOTE

## Não haverá medalhas



— Que pena não haver mais a tal medalha humanitaria ! Eu que dispensei os 20\$000 dessa gente ahi do porão !...

— E' verdade ; tu bem que tinhas direito a ser commendador da Peste...

## Destino adverso...

Solta o cabelo ! Quêro o vêr desvastro  
Rolando sobre a alvura do teu collo,  
Como sobre prodigios de alabastro,  
Uma envolta de trêva... onde eu me enrôlo !

Mas embóra a pedir-t'o, ande de rastro  
E rasteje, entre supplicas, no sólo,  
E's-me tão insensível como um astro,  
E mais glacial do que qualquer um pólo !

Nas é o destino que nos fêre e insulta  
Que busca encher-me de intimas revoltas  
Para que eu rompa, como em catapulta.

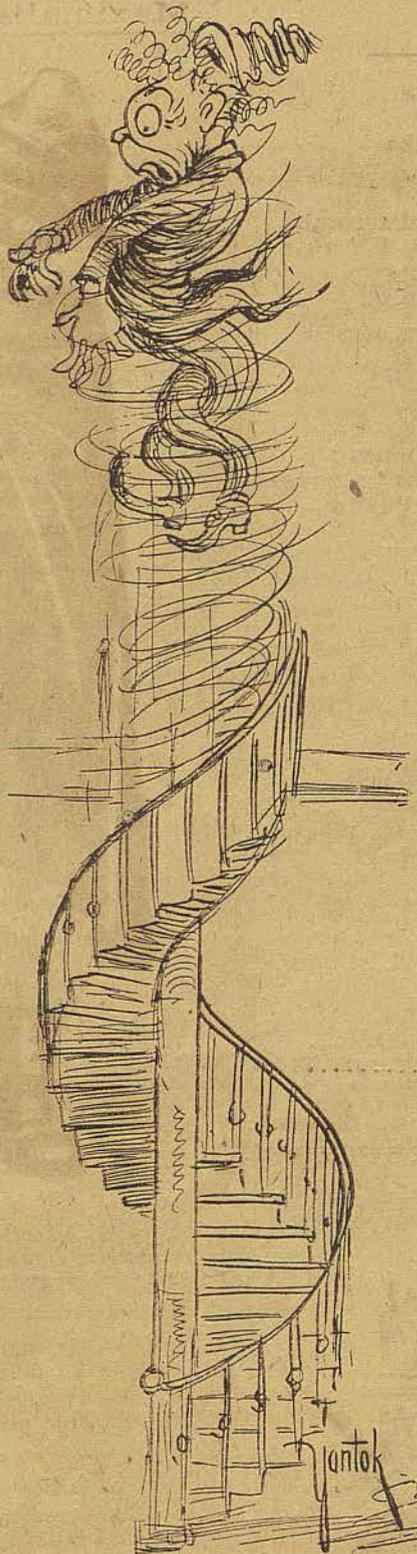
E tal verdade mais o ser me trunca,  
Ao vêr que, sem vexame, ás vezes soltas...  
Algumas cousas que eu não peço nunca !

Irgontão.



— Pobre do Bulhões ! quem havia de dizer que a venda de gallinhas havia de estragal-o.

— E por isso diz elle hoje : 'stou fraco ! 'stou fraco !



O que aconteceu a um sujeito que subiu precipitadamente uma escada caracol.

Collecção dos 26 numeros do anno de 1918, inclusive o de anniversario (1. semestre) luxuosamente encadernados, 10\$000.

Para o interior mais 1\$000 para o registro.

## A reforma social



— Se tambem vier o Maximalismo ao Brazil eu quero ser Provedor da Santa Casa ; fica-se rico a custa dos cadaveres.

## PARECENÇAS

Eis que volta de novo a paz, e que sê espalha  
Pelo mundo que ha tanto a desejava em vão ;  
Vae achar uma dor em cada coração ;  
Vae ver em cada lar a sombra da mortalha ;

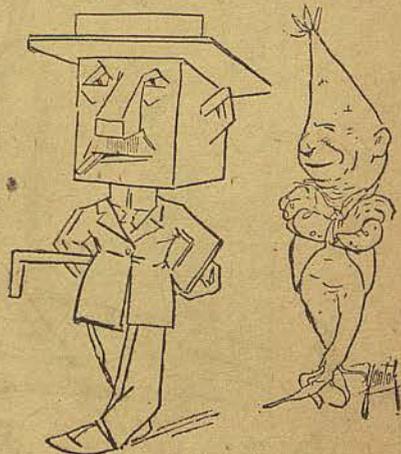
Ha de ver, ao voltar, que enorme multidão  
De cadaveres ha nos campos de batalha  
-Carne que palpitou entre o fogo e a metralha  
Por que, do nosso amor, grandes credores são.

Nos cemiterios mil, milhões de mortos taes  
Provas de gratidão recebem dos mortaes,  
As tumbas a cobrir de lagrimas e flores...

De quanta gente eu sei--perfeitos cemiterios-!  
Homens que a todos nós parecem muito serios  
Que cadaveres têm que tambem são «credo-  
[res]!...

Quem será ?

CASA GUANABARA  
MOVEIS A PRESTAÇÕES e a dinheiro.  
Rua do Cattete, 96. Teleph. Central 3611.



Um «expoente» da politica e um nababo do Commercio, segundo a escola cubista.

## Attentado anarchista

O anarchista Domingues é um valente.  
Da força da policia ri-se e zomba  
E lá do Centro União de Maxambomba  
Fora eleito ha dois mezes presidente.

Depois de uma sessão que foi d'arromba  
Domingues do seu grupo poz-se á frente  
De animo forte e coração ardente  
Tendo no bolso destruidora bomba.

Nos labios tinha o seu cigarro acceso  
E pela vida o maximo desprezo  
Pois que é pela anarchia apaixonado.

Ia por fôgo no estupim... Mas pensa :  
Se a bomba estoura—que desgraça immensa!—  
Lá se vae o meu York—Marca Veado —

## Conto do vigario

Onze e meia da noute... Uma «viuvinha»  
Na minha frente, ás pressas, caminhava.  
— Creança louca, onde vaes assim sosinha?—  
E a «Deusa», cabisbaixa, não fallava.

— O negror destas vestes, certo aninha  
Uma alma que do Amor se fez escrava...  
Ingrata!... Seguir-te-hei; has de ser minha.—  
E a «Deusa», cabisbaixa, nem «ligava».

— Vês como nos protege a escuridão?  
Um beijinho... Meu Deus! Como estás fria!  
Tens medo?... Estamos sós... Que nivea mão!...

E a minha bocca, á sua bocca unia...  
Um bofete estalou...—Jesus!... Perdão...  
.....  
Era o vigario lá da freguezia.

Durans.

## Em qualquer sentido



— Mas sim, senhor! que monstro de papelão!

## Maximalismo de importação



— Se a bomba não explodir e me quizerem deportar, eu  
me declaro cidadão brasileiro! Os juizes são anarchistas neste  
paiz de burguezes!

— O Congresso está tratando do imposto sobre a renda.  
— Eu felizmente estou livre de pagal-o.  
— Porque?  
— Ora, porque vivo de bicos.

— O Borba é contrario á requisição do assucar e por  
isso disse desaforos ao sr. Bulhões.  
— Desaforos?! Não. Elle azedou-se e disse palavras  
amargas ao commissario.

— Viste o telegramma do Rotschild ao Amaro?  
— Vi. Um telegramma de banqueiro. Vale ouro.

Dizem os jornaes que os empregados da Santa Casa de  
Misericordia reclamaram contra a má alimentação que  
lhes é fornecida. O Miguel de Carvalho, em vista disto, vae  
mandar melhorar a boia e augmentar o numero de refeições  
dando-lhes tambem o «chá da meia noite.»

## D. QUIXOTE

### COIO DE... HEROES



— E agora ? !... Agora, são, pelo menos, trinta annos de cadeia, se me deitarem a unha !  
— Sabes o que te convinha ? A Hollanda ! Lá, até dão banquetes á gente !...

### The right man...

« O Kaiser abdicou e fugiu. »  
( Dos jornaes )

Consta-me que a trôche e môche,  
Fugindo, o Kaiser, de Foch,  
Anda ás tontas, fulo e zarro  
Por um buraco seguro  
Onde se livre do apuro  
De soffrer um novo esbarro.

Na Europa não achará  
Um canto para onde vá  
Cavar por si, — si puder !  
A vida de penitencia  
Na sua nova existencia  
De um pobre diabo qualquer.

Assim é, pois, bem possível  
Que elle julgue preferível  
Recorrer á nossa terra  
Certo de que, victoriosos,  
Nós seremos generosos  
Com os prisioneiros de guerra.

Mas contra esse indesejavel  
Em vigilancia incançavel  
Ponhamo-nos de atalaia...  
Para hospital-o, um lugar  
Eu lembro, — é mesmo a calhar ! —  
A ilha da Sapucaia.

Trinca-Espinhos.

### O ULTIMO DE BOCHE



— Não é possível entregal-o ; elle está sob a protecção dos  
Paizes Baixos...

# D. QUIXOTE

## OFFENSIVA SENTIMENTAL



### A fome na Alemanha.

#### BELLAS-ARTES

A Noite abriu um concurso para saber qual deve ser o melhor castigo para o kaiser.

E o Miguel Capplonch, o autor das mais bellas sanguineas, vendo o retrato do generalissimo Foch no saguão da Associação dos Empregados no Comercio:

— Um castigo para o kaiser? Ser retratado pelo Augusto Petit...

(Excusado será dizer que o Miguel Capplonch, pela primeira vez, tinha se esquecido das suas afamadas sanguineas...)

Reabriu-se a exposição Magalhães Correia.

Até á ultima hora a critica não lhe tinha dado nenhuma «correída»...

O Modestino Kanto arranjou a vaga do Moreira Junior no Instituto João Alfredo, com o prefeito interino, dr. Cicero Peregrino.

Sempre valeu de alguma coisa a peregrinação do autor do *On ne passe pas*.

Pretendiamos dar no presente numero uma noticia detalhada da exposição Magalhães Correia.

A falta de espaço, porém, obriga-nos a adiar para o proximo numero a publicação das nossas impressões.

Podemos afirmar, entretanto, que em alguns trabalhos, segundo a opinião sincera do Cunha e Mello, realça um conjuncto de boas intenções...

Os jornaes noticiaram outro dia nas suas respectivas secções elegantes: «Foi adiada a inauguração da exposição do caricaturista Nemesio.»

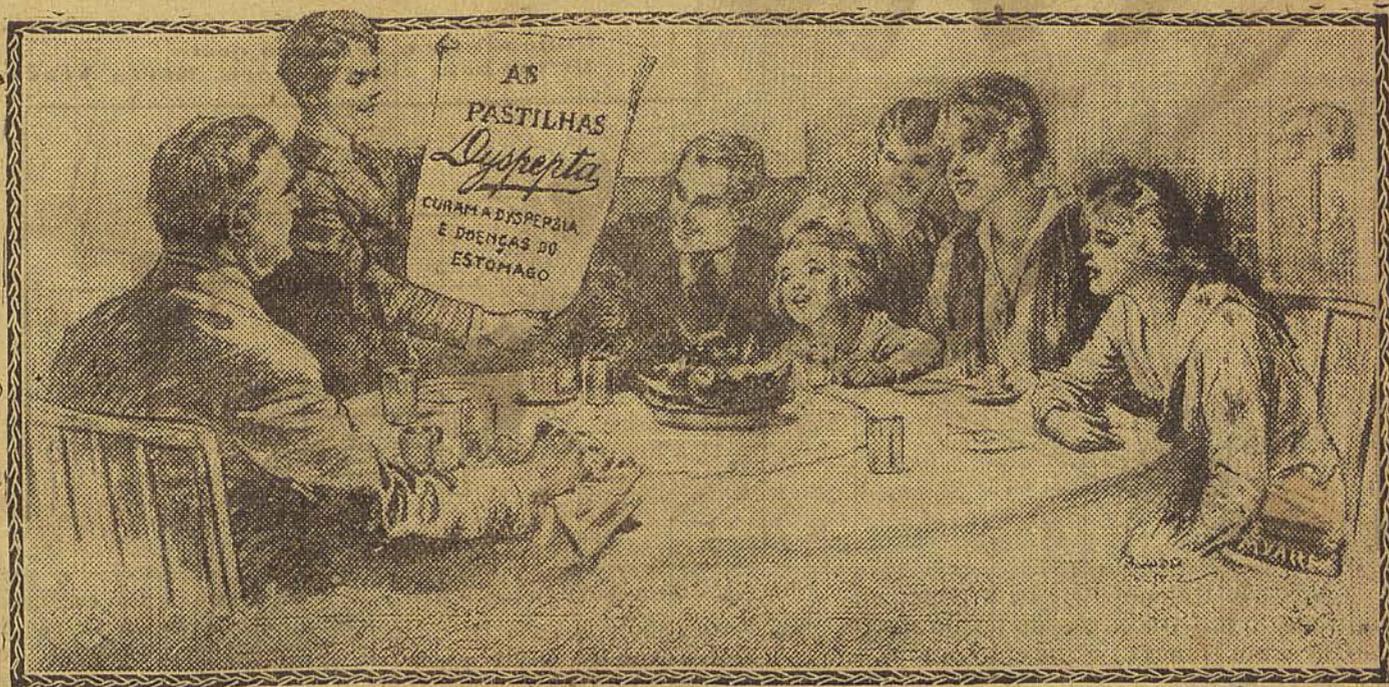
E a policia não tomou providencias para evitar semelhante catastrophe...

Terra de Senna.

D. QUIXOTE

# AQUI ESTÁ O REMEDIO QUE NOS CUROU DO ESTOMAGO

As PASTILHAS DYSPEPTA marcam uma nova era de felicidade para a grande legião de dyspepticos e soffredores do estomago.



*A felicidade que sorri nas faces desta familia bem mostra que nenhum delles soffre do aparelho digestivo. Na verdade um soffredor do estomago nunca é feliz; é um verdadeiro martyr.*

Máus gostos na bocca, frio nas mãos e pés, gases no estomago e agrura na garganta ou na bocca, são symptomas infalliveis de digestão defeituosa. Se estes symptomas são abandonados, não tardarão em tomar o character da dyspepsia chronica, apparecendo logo depois persistentes e latejantes dores de cabeça, prisão de ventre, nervosidade e insomnia. Logo que os primeiros symptomas de dyspepsia apparecem, é de grande conveniencia para evitar complicações futuras, auxiliar os succos gastricos do estomago, sem os quaes é impossivel boa digestão. As PASTI-

LHAS DYSPEPTA são o remedio supremo para isso. Estas pastilhas vegetaes sendo ao mesmo tempo tonicas, digestivas e antisepticas, darão ao estomago o auxilio de que elle carece, fortalecerão os succos gastricos e farão desaparecer rapidamente todos os symptomas de doencas do estomago e digestão deficiente. Os purgantes drasticos e magnesias produzem somente resultados transitorios, e habituam o paciente ao uso constante delles. O que se precisa é um tonico exclusivamente estomacal e digestivo que cure o mal de raiz e para sempre. Se V. S. soffrê do estomago, prove hoje mesmo as PASTILHAS DYS-

PEPTA, amanhã poderá ser muito tarde. Consulte seu medico sobre a formula que apparece impressa integralmente em cada vidro. Esta formula é a ultima palavra da therapeutica moderna, no que diz respeito a um tonico supremo, bi-digestivo e assimilante. É uma combinação de seis agentes poderosamente digestivos, que qualquer medico recomendará para curar rapidamente a dyspepsia em todas suas manifestações. Mesmo nos casos de dyspepsia chronica as PASTILHAS DYSPEPTA são de resultados efficazes e seguros se tomadas regularmente e seguindo a indicação que acompanha cada vidro.

## A' VENDA NAS DROGARIAS

dos Snrs. Granado & Cia., V. Silva & Cia., Rodolpho Hees & Cia., Silva Gomes & Cia., Drogaria Andre', Orlando Rangel & Cia., Carlos Cruz & Cia., Araujo Freitas & Cia., J. Rodrigues & C., Granado & Filhos, E. Legey & Cia., P. de Araujo & Cia., Freire Guimarães & Cia., Victor Ruffier & Cia., e F. Giffoni & Cia. Para preços pelo correio escreva-se ao unico representante no Brazil.

Caixa Postal 979

— BENIGNO NIEVA —

Rio de Janeiro

## Convalescente

Meu amigo Terencio convalesce. — Vou visitá-lo. — Como vaes, amigo? Que estiveste de cama nem parece! Tens um ar excellente! é o que eu te digo.

— Felizmente vou bem; já me apetece Entrar forte e valente no «mastigo»!  
— Olha, cuidado! Ao medico obedece; Não te excedas no prato que é um perigo!

— Ah, de certo! Mas sinto-me disposto...  
— Agora é só repouso e ter cuidado Tens inda certa pallidez no rosto.

E a lingua? — Muito boa! inda ha bocado Pude sentir o delicioso gosto De um bom cigarro York, Marca Veado.



Nós não tínhamos até bem pouco encontrado a real traducção do termo *maximaliste* (em francez) e que em russo é... sei lá como é?

Devemos aos conhecimentos philologicos do nosso amigo Antonio Torres o achado da traducção que melhor se adapta ao Brazil: Maximaluco.

— Admira que não tenham prendido o Raphael Pinheiro.

— O Raphael? que fez elle?

— Homem, faz diariamente discursos bombasticos.

Desmentiu-se a noticia da prisão do dr. Bueno Brandão Filho.

O Bueno fôra accusado de petroleiro; verificou-se depois tratar-se de uma má interpretação: elle apenas possui uma mina de petroleo em Alagoas.

— O governo estava preparado para a revolução. No Cattete o dr. Delfim estava garantido. Não havia o menor receio porque ali tudo tambem estava combinado, caso os anarchistas quizessem depor o governo.

— Qual era essa combinação?

— Quem primeiro disparava era o Delfim.

Na quarta-feira ultima houve um movimento.

O dr. Aurelino nada pode fazer, porque, segundo informações do dr. Morize, esse movimento... sísmico não era caso policial.

— E' raro o dia em que o Frontin não apresenta ou não defende emendas no Senado. E' terrível esse Frontin.

Até alli elle mostra que foi director da Central.

Ainda bem não acaba uma tarefa emenda outra.

### MORRHUINA

Oleo de fígado de bacalhão homœopatha  
O melhor fortificante

Pesai-vos antes e 30 dias depois



QUITANDA, 106 E OURIVES, 38.

EDIC: PE-GA.

ALLIUM SATIVUM! A excellencia  
Prova na primeira gôtta:

A bronchite abriu fallencia  
A tosse fez bancarrota.

O FISCAL DO GOVERNO



ER fiscal do governo junto a certas empresas particulares é exercer um cargo positivamente espinhoso. Colocado ali pelo governo, afim de evitar que as empresas façam umas tantas cousas que lesem o publico, é recebido por ellas de braços abertos, afim de que elle, fiscal, não faça umas

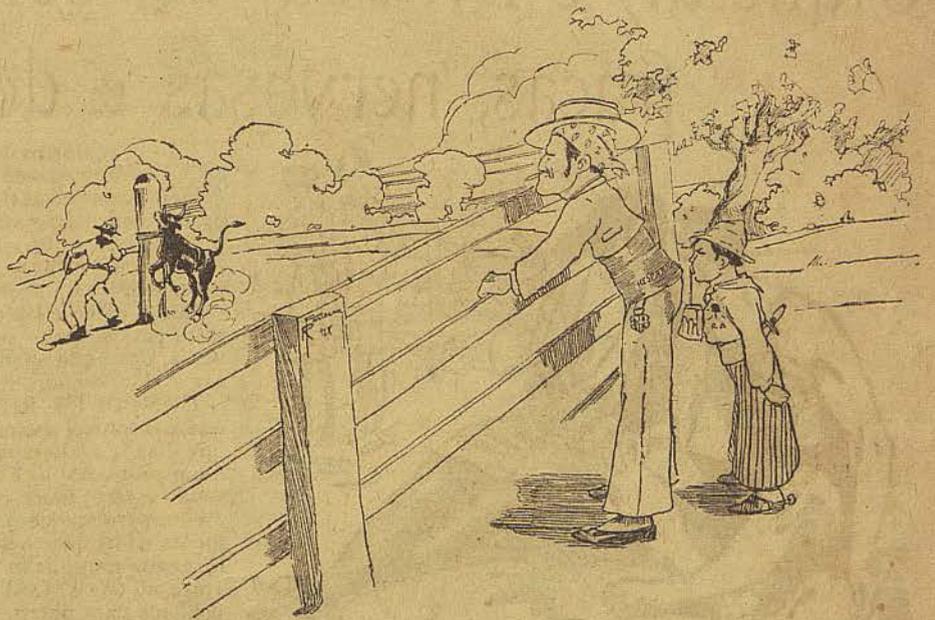
tantas cousas que prejudiquem os interesses dellas, empresas.

Entre as pontas desse cruel dilemma, o fiscal, coitado, que precisa ganhar honradamente o seu pão, só tem uma alternativa compativel com um homem de bem e discreto. E' receber pontualmente do Thesouro o ordenado pelos serviços que presta ás companhias, e receber das companhias a justa remuneração que pelos serviços que presta ao publico.

Os romanos, gente barbara e atrazadissima em comparação com a nossa, tinham este adagio, provavelmente posto em circulação por algum poeta maldizente: — *Quis custodiet custodes?* — que é como quem diz — *quem fiscalisa os fiscaes?*

A. B.

DE PALANQUE



El Campeador -- *Caballero... Dejadmé que yo le ayudo... Pues de eso me lo entendo yo que soy matador y valiente...*

El gauchito malo -- *Yo tambien casi, casi, rompo la neutra-*

lidad...

AOS CONVALESCENTES DA GRIPPE QUE AINDA VACILLAM



Consultae o vosso medico de confiança e elle vos dirá algo sob o importante valor therapeutico destes poderosos medicamentos que entram na composição do Vidalon.

QUINA, KOLA, COCA, PHOSPHORO,  
CANELLA, GLYCERINA

No presente momento, em que a *grippe* (influenza hespanhola), atacon sinão na sua totalidade, pelo menos uma grande parte da população do Brazil, constituiu-se uma oportunidade para que os *productos de valor* surgissem aos olhos do publico pela larga indicação da distincta classe medica. Dentre elles, convem dizer para conhecimento de todos, occupa, agora, uma posição saliente o já afamado tonico nervino e estomacal *Vidalon*, cuja extracção assumiu as proporções de um verdadeiro acontecimento no meio de uma serie avultada de productos congeneres. Fazendo chegar ao conhecimento dos nossos mais eminentes medicos a formula do *Vidalon*, a sua indicação tornou-se desde logo uma necessidade para todos os que foram accommettidos da Grippe e cujo estado organico exige um restaurador energico e capaz de prevenir a manifestação de uma enfermidade muito mais grave. A associação dos seis medicamentos acima indicados e que constituem a base primordial da formula do Vidalon, equivale dizer-se: *Saude. Força e Vitalidade.*

Vende-se em qualquer pharmacia, drogaria d'esta capital e do Interior.

# O que diz o Dr. Fournier sobre as pessoas fracas, nervosas e doentias



«A maior parte das doenças da humanidade, disse o Dr. Fournier, grande clinico francez, são devidas á deficiencia gastrico-assimilante dos órgãos digestivos. De cada dez pessoas ha pelo menos oito que não tiram dos alimentos que ingerem a nutrição que seu organismo requer. E assim se explica, prosegue o reputado clinico, como existem tantas pessoas fracas, debeis e doentias, embora muito bem alimentadas. A razão é simples; os alimentos que estas pessoas tomam passam pelo seu organismo como um liquido por um tamis, deixando apenas a nutrição indispensavel para conservar a vida, embora não a saúde. Para taes pessoas aconselho o COMPOSTO RIBOTT (phosphato-ferruginoso-organico) que é o tonico assimilativo e anti-dyspeptico mais eficaz de que dispõe a therapeutica moderna. O COMPOSTO RIBOTT é um producto a base de ferro organico phosphatado, que sendo o ferro mais assimilavel conhecido, contribue poderosamente para augmentar a força de resistencia e energias do paciente e fortificar o systema a medida que vae se enriquecendo o sangue e tonificando o systema nervoso. O phosphoro que entra no COMPOSTO RIBOTT é o melhor que a sciencia conhece para nutrir, dar vigor e tonificar os nervos. Tambem entra no COMPOSTO RIBOTT o ext. de noz vomica, cuja accção de grande tonico estomacal e anti-dyspeptico não é necessario descrever. Aconselho pois, a todas as pessoas fracas, nervosas e dyspepticas, tomarem por algum tempo com as refeições o COMPOSTO RIBOTT, de cujos resultados estou certo ficarão satisfeitos.»

Olha para aquelle par de rachiticos; porque não tomarão COMPOSTO RIBOTT, para ganhar forças, vigor, vitalidade e energias?

O COMPOSTO RIBOTT a que allude o Dr. Fournier, acha-se já á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil. O depositario remette a amostra gratis a quem solicitar preços e remetta 400 réis em sellos de correio para pagar o porte, etc. Unico depositario: B. Nieva, Caixa postal, 979, Rio de Janeiro.

## Canhão

Não me attribuem o intuito de lhes fazer uma prelecção sobre artilharia e balística. Mesmo só tratando de artilharia *ligeira*, o assumpto seria demasiadamente pezado e indigesto. Alem do que, confesso-me pouco entendido na materia. Não lhes saberia explicar a differença que ha entre um obuzeiro e uma peça de alma longa, um Krupp e um Armstrong, entre o canhão-revolver e a metralhadora, e a sciencia das trajectorias tem, para mim, mysterios insondaveis.

Descancem; não se trata de nada disso.

O canhão, de que lhes falo, é d'outra especie.

Tem alma; mas alma de verdade, cheia de pensamentos bons, ou máos, de boas, ou más intenções, de virtudes, ou peccados, nunca, porém, de polvora.

Possúe bocca — geralmente menor do que a dos Bange e Canet — todavia mais aperfeiçoada e apropriada aos misteres de um tal aparelho, com beiços, dentes, lingua e o resto.

Esta bocca não vomita, como a das peças, fogo e metralha por entre rugidos tonitroantes. Expelle sómente phrases mellifluas... além de alguma saliva.

E, si, ás vezes, se apresenta demasiado rubra, não é devido a nenhum superaquecimento das paredes; é *rouge*, é *carmin*...

O que me preoccupa e desejaria explicar é a razão porque a uma mulher feia chama-se *canhão*.

Não será, com certeza, pelas vagas semelhanças a que acima alludi. Isso não, porque a bonita possúe igualmente alma, boquinha graciosa e gasta *rouge* como qualquer outra.

Será porque infunde tanto, ou mais terror que um Krupp de verdade? Porque a sua fealdade fosse creada especialmente para servir de espantallo ás investidas donjuanescas?

Ou porque, não tendo adoradores, sendo, em regra, uma despeitada, uma revoltada contra o capricho da natureza, que assim a creou, a feia torna-se aggressiva, investindo furiosamente á conquista dos corações, assediando indistinctamente todos os cazaveis, trazendo de continuo, sob o togo cerrado das suas baterias, todo o exercito barbado?

Si não é, parece.

Notem que nada affirmo, interrogo apenas. Já lhes disse que de balística e boccas de fogo pouco entendo...

J. Dessp.

Por mal tratada que esteja a cutis, ao aplicar o

Crème de Perolas de Barry

ficará branca tersa e suave.

Não se nota e pode-se dansar toda a noite, conservando a cutis em perfeito estado.



D. QUIXOTE,



Não esquecer que o

**PARC ROYAL**

é o grande abastecedor da Elegancia Masculina, ao serviço da qual tem os melhores sortimentos de Artigos para Homens que existem no Rio de Janeiro.

A nossa alfaiataria, pelo seu lado, trabalha para milhares de pessoas de bom gosto, mas que zelam os seus interesses e não gostam de pagar o que compram senão pelo preço equitativo.

**PARC ROYAL**

*Gritando  
Espalharei  
por toda parte*



## BROMILÍADAS

LXIII

Se algum amigo teu saber deseja  
Qual o remedio em que tu fazes fé  
Para tosse curar, inda que seja  
Aquella que incuravel já se crê,  
Justo é que o humano ser o irmão proteja  
E não só lhe aconselhe, dê-lhe até  
Contra o inimigo as armas com que o vença  
E de um golpe seguro mate a doença.

LXIV

Responde ao teu amigo, ao teu irmão  
A quem a tosse barbara asphixia  
Que remedios quaesquer não tome em vão  
Mas aquelle que tenha real valia,  
O que de geração em geração  
A tosse cura, ás vezes, num só dia;  
BROMIL-- xarope esplendido e famoso  
Que em nossa terra um nome tem, glorioso.

**Tosse?... BROMIL!**